



MINISTROS DO MCTI E DO TURISMO DEBATEM O DESENVOLVIMENTO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, recebeu nesta quarta-feira (1) a visita do colega do Turismo, Gilson Machado. Na pauta da reunião estavam os gargalos para o desenvolvimento do Centro Espacial de Alcântara (CEA), no Maranhão (MA). O MCTI, por meio da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), tem adotado medidas e ações para o funcionamento pleno da estrutura. Na reunião estiveram presentes representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), subordinado ao Ministério do Turismo, que deram explicações sobre o impedimento da construção de um porto em Alcântara e a ampliação do porto em São Luís (MA), empreendimentos essenciais para o funcionamento do centro de lançamento.

Marcos Pontes detalhou que o funcionamento do Centro Espacial de Alcântara vai beneficiar não só o município, mas toda a região. “Estamos agora na fase final da construção do Plano de Desenvolvimento Integrado de Alcântara. O plano é resultado do Comitê de Desenvolvimento Integrado de Alcântara”. O comitê compreende diferentes ministérios, organizações locais, a Universidade Federal do Maranhão, o Instituto Federal de Alcântara, os representantes dos Quilombolas e também a prefeitura de Alcântara e o governo do Maranhão.

“É um trabalho conjunto para trazer uma solução definitiva para aquela região e que utilize o Centro Espacial de Alcântara como uma mola propulsora em termos de geração de recursos para transformar a região”, declarou.

O ministro do Turismo, Gilson Machado, destacou que a região de Alcântara é preciosa não só para a exploração espacial, mas para a exploração turística em diversos setores. “Potencial de turismo histórico, turismo de natureza, turismo tecnológico, que na América Latina é um dos pontos mais importantes”, enfatizou.

Leia mais em: gov.br/mcti

MINISTRO DO MCTI DEBATE ORÇAMENTO E ENERGIA NUCLEAR COM PARLAMENTARES

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou de audiências públicas na Câmara dos Deputados na terça-feira (31). Na primeira audiência do dia, pela manhã, Marcos Pontes discursou na Comissão Mista de Orçamento onde comentou a necessidade de um orçamento maior para a pasta no ano que vem. O ministro destacou aos parlamentares que a pasta sofreu o maior corte orçamentário em 2021, comparado com o ano anterior. Pontes explicou que é preciso investimento para o setor.



“Eu preciso ressaltar a importância da ciência, tecnologia e inovações e da educação para o desenvolvimento econômico e social do país. Se nós observámos, sem exceção, todos os países desenvolvidos têm investimentos contínuos em ciência e tecnologia, não são investimentos enormes, mas são investimentos que dão retorno rápido, retorno garantido e são investimentos que vão contribuir para o futuro do país como um todo”, destacou.

Na segunda audiência do dia, na parte da tarde, Marcos Pontes participou de um debate na Comissão de Legislação Participativa sobre a criação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN). Os parlamentares debateram com o ministro sobre a implementação da autarquia responsável por monitorar, regulamentar e fiscalizar a segurança nuclear e a proteção radiológica no território nacional. Pontes destacou a importância do setor nuclear para o Brasil.

Leia mais em: gov.br/mcti



EMBAIXADOR DA ÁUSTRIA NO BRASIL VISITA O MCTI



O embaixador da Áustria no Brasil, Stefan Scholz, esteve na terça-feira (31) no MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e se reuniu com o ministro, astronauta Marcos Pontes. Na pauta do encontro estava a criação de um comitê bilateral de cooperação em ciência e tecnologia entre os dois países. Brasil e Áustria já possuem um histórico de relacionamento em diversos setores. A ideia do ministério é que este comitê seja instituído em 2022 quando será comemorado o bicentenário da independência do Brasil.

Em junho de 2019 foi firmado um acordo em Cooperação Científica e Tecnológica entre os dois países. A mais recente ação entre Brasil e Áustria no âmbito do MCTI foi a assinatura de um Memorando de

Entendimento entre o ministério e o Museu de História Natural de Viena com objetivo de compartilhar experiências e conhecimento em torno da preservação, gestão e divulgação do patrimônio natural e cultural.

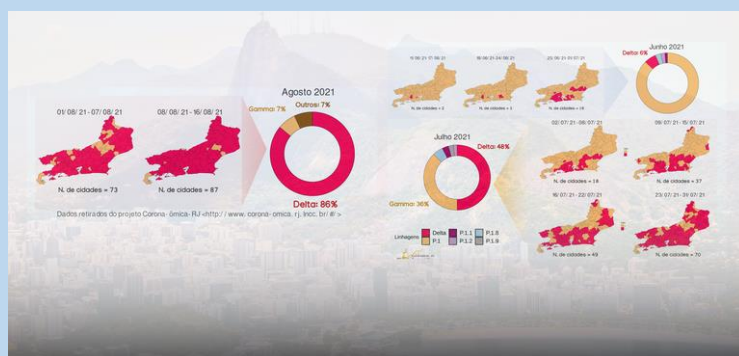
Durante a reunião Marcos Pontes apresentou ao embaixador austríaco diversas estruturas financiadas pelo MCTI para o desenvolvimento de pesquisas no país. O ministro deu enfoque no que está sendo produzido na região amazônica e agradeceu as contribuições.

Leia mais em: gov.br/mcti



NOVO ESTUDO MOSTRA QUE A VARIANTE DELTA DO NOVO CORONAVÍRUS REPRESENTA 86% DOS GENOMAS SEQUENCIADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Laboratório de Bioinformática do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI) - unidade de pesquisa vinculada ao MCTI - tem atuado desde março de 2020 na vigilância genômica do coronavírus. Os genomas são sequenciados na unidade genômica, armazenados e processados no Supercomputador Santos Dumont. O estudo divulgado pelo Corona-Ômica-RJ esta semana revelou o espalhamento cumulativo da detecção de amostras da variante Delta nos municípios do estado do Rio de Janeiro.

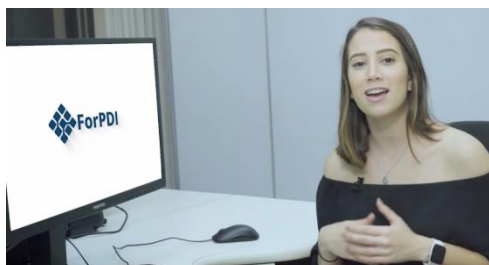


As análises de vigilância genômica do estado do Rio de Janeiro revelaram um aumento expressivo da variante Delta no mês de agosto. Foram analisadas 377 amostras de portadores sintomáticos do vírus testados pelo Laboratório Central Noel Nutels (LACEN-RJ) e pela Unidade de Apoio ao Diagnóstico da COVID (UNADIG). Em junho de 2021, a Delta teve frequência relativa de 6% entre todas as amostras sequenciadas pelo projeto Corona-ômica-RJ e publicamente disponibilizadas no GISAID. Este número cresceu para cerca de 48% no mês de julho e nas duas primeiras semanas de agosto representa 86% dos genomas sequenciados no estado, com frequência maior que 1% na base de dados do GISAID. A variante Delta esteve presente em 87 dos 92 municípios desde o último mês e substituiu a variante Gamma. Confira os resultados do sequenciamento genético do SARS-CoV-2 no site do projeto: <http://corona-omica.rj.lncc.br/#/>

Mais informações em: gov.br/lncc (Fonte: LNCC/MCTI)



PLATAFORMA FORPDI APOIA 110 INSTITUIÇÕES FEDERAIS NA CRIAÇÃO DE PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Mais de 110 Instituições da Rede Federal de Educação Federal passaram a contar, desde segunda-feira (30), com a Plataforma ForPDI para criação, monitoramento e melhor gestão de seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). O ambiente virtual acaba de ser lançado e é fruto de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) – unidade de pesquisa supervisionada pelo MCTI. A solução visa planejar, implementar e controlar ações estratégicas traçadas por instituições como Universidades Federais, Institutos Federais (IFs), Centros

Federais de Educação Tecnológica (Cefets), Escolas Técnicas vinculadas às Universidades, o Colégio Pedro II e outras instituições vinculadas ao MEC.

A ForPDI é uma ferramenta aberta para gestão e acompanhamento em tempo real dos PDI, que contribui para o alcance dos objetivos internos das instituições, bem como para a avaliação e controle externo por parte da gestão pública. Com a adoção da solução pelas instituições federais, pretende-se aprimorar os processos organizacionais, uniformizar as tarefas administrativas e tornar a gestão financeira mais eficiente e transparente. Leia a matéria completa em: rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

NOVA PORTARIA ATUALIZA REGULAMENTO DE LANÇAMENTOS DE FOGUETES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) – autarquia vinculada ao MCTI - publicou a Portaria nº 698, de 31 de agosto de 2021, que institui os Regulamentos para Licenciamento de Operador de Atividades Espaciais e para Autorização de Lançamento no território brasileiro. As normas referentes à autorização de operações de lançamento foram publicadas em 2002, tornando-se necessária a atualização de seus regramentos.



Licença de Operador de Lançamento é o ato administrativo de competência da AEB/MCTI, outorgado a uma pessoa jurídica singular, associada ou consorciada, com sede ou representação no Brasil, para permitir a execução de atividades espaciais de lançamento a partir do território brasileiro. A licença terá prazo de 5 (cinco) anos, podendo ser renovada por períodos iguais e sucessivos. Autorização de Lançamento é o ato administrativo destinado a conferir a liberação das atividades de lançamento espacial ou conjunto de lançamentos espaciais no território brasileiro. Link de acesso <https://www.gov.br/aeb/pt-br/servicos/licenciamento/portaria-no-698-de-31-de-agosto-de-2021> Mais informações em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

REVISTA NOTICE PUBLICA ARTIGO DE PESQUISADOR DO IMPA/MCTI



O pesquisador do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI) Gustavo Moreira, o Gugu, e o diretor de pesquisas do francês Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), Carlos Matheus, terão um artigo publicado na edição de setembro da revista *Notice*, da American Mathematical Society. A dupla repete assim a parceria em trabalhos anteriores para a produção do texto [“Diophantine Approximation, Lagrange and Markov Spectra, and Dynamical Cantor Sets”](#). O IMPA é uma organização social supervisionada pelo MCTI.

O artigo traz o resultado de pesquisas realizadas pelos autores em avanços na área de Aproximações Diofantinas. Uma delas investigou os espectros de Markov e Lagrange, um assunto clássico da Teoria dos Números que tem relação com Sistemas Dinâmicos. O tema trata de questões clássicas ligadas às melhores aproximações racionais de números reais. A partir de problemas simples e fundamentais, os pesquisadores chegaram naturalmente a assuntos mais sofisticados de Sistemas Dinâmicos e Geometria Fractal. Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



AGENDA

2 DE SETEMBRO, ÀS 14H30 - CGEE/MCTI REALIZA WEBINAR SOBRE A ESTRATÉGIA NACIONAL DE INOVAÇÃO



O CGEE/MCTI promove, nesta quinta-feira (2/9) às 14h30, um webinar sobre a Estratégia Nacional de Inovação (ENI). A Estratégia, lançada no dia 23 de julho, é mais um passo no processo de redesenho da governança das políticas de inovação no Brasil, que começou com a Política Nacional de Inovação (PNI), publicada por meio do Decreto 10.534/2020. Durante o webinar será apresentada a Estratégia, sua governança e os próximos passos, bem como será dado destaque a algumas das principais ações dos Planos Temáticos que a compõem, na palavra de alguns dos ministérios que contribuíram para o trabalho.

O evento contará com a presença do presidente da Câmara de Inovação e assessor especial da Casa Civil, Eduardo Néris; do secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Paulo Alvim; do secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC), Tomás Dias Sant'Ana; do subsecretário de Inovação e Transformação Digital Substituto do Ministério da Economia, Maycon Stalehin; do diretor de Empreendedorismo Inovador do MCTI, Marcos Pinto; e da coordenadora de Inovação para o Campo e Difusão de Tecnologias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Isabel Carneiro.

A governança da PNI e ENI apresentam um avanço na estrutura de políticas de ciência e tecnologia no Brasil. Ela é composta por 11 ministérios, chefiados pela Casa Civil, além de entidades privadas, academia e sociedade civil. O assessor técnico do CGEE, Lucas Motta, explica que a amplitude dessa estrutura permite que os atores do ecossistema nacional de inovação façam parte da tomada de decisão dos planos de ação. Acompanhe pelo canal do MCTI no YouTube: youtube.com/mcti

Leia mais em: gov.br/mcti

INPE/MCTI ABRE INSCRIÇÕES PARA O 12º WORKSHOP EM ENGENHARIA E TECNOLOGIA ESPACIAIS

O Workshop em Engenharia e Tecnologia Espaciais (WETE), realizado desde 2010, chega a sua 12ª edição, sendo o evento mais tradicional da agenda aeroespacial no Brasil, compreendendo pesquisas que abrangem áreas fundamentais para a elaboração de um programa espacial, desde sua concepção, desenvolvimento de novas tecnologias, gerenciamento de processos, até o uso do sistema espacial. O WETE é um evento promovido por alunos e docentes da Pós-Graduação em Engenharia e Tecnologia Espaciais (PG-ETE), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e seu objetivo principal é divulgar as pesquisas que vêm sendo realizadas no INPE/MCTI em um ambiente de criatividade, inovação e produção científica.



A PG-ETE possui quatro áreas de concentração: Mecânica Espacial e Controle (CMC); Ciência e Tecnologia de Materiais e Sensores (CMS) Engenharia e Gerenciamento de Sistemas Espaciais (CSE) e Combustão e Propulsão (PCP). Os temas apresentados no WETE abordam controle de sistemas espaciais, inteligência artificial aplicada, desenvolvimento de novos materiais, engenharia de requisitos, engenharia de sistemas, gerenciamento de projeto e modelagem e simulação. Os artigos podem ser submetidos à organização do evento até 10 de outubro.

O calendário completo e mais informações em: inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)